

Editorial



O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi implementado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) em 2007, com o objetivo de proporcionar aos discentes dos cursos de licenciatura sua inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica. Em 2018, a CAPES implementa o Programa de Residência Pedagógica, que tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. A partir de 2018, os dois programas passam a ser ofertados pela CAPES, como forma de valorizar o magistério e promover a interação entre as escolas de Educação Básica e as Instituições de Ensino Superior.

Os programas PIBID e Residência Pedagógica oferecem aos licenciandos a oportunidade de vivenciar seu ambiente de trabalho durante sua formação inicial. Assim, o espaço de formação em serviço vivenciado pelos participantes destes programas valoriza a prática docente e as aprendizagens adquiridas entre licenciandos, professores e alunos da educação básica e professores da Universidade.

No desenvolvimento do PIBID e da Residência Pedagógica no ambiente escolar, muitos trabalhos são produzidos pelos licenciandos propondo materiais, projetos e metodologias diferenciadas que favoreçam o ensino-aprendizagem dos alunos e buscando a reestruturação nas práticas educativas disseminadas nas escolas. Publicizar estes trabalhos é um caminho para evidenciar a importância destes programas para a formação da identidade docente e para a ressignificação das práticas desenvolvidas na escola de educação básica.

Assim, o leitor terá no presente volume especial da revista Kiri-Kerê: Pesquisa em Ensino artigos, relatos, análises e críticas dos programas de formação de professores PIBID e Residência Pedagógica desenvolvidos em diferentes estados do Brasil.

No artigos **A representatividade do PIBID no ensino de Ciências e na formação docente**, Ivania de Freitas Soares, Gustavo Machado Prado, Karina Carvalho Mancini e Juliana Castro Monteiro Pirovani abordam a experiência do



PIBID/Biologia em uma escola do município de São Mateus/ES a partir dos olhares da comunidade escolar e dos licenciandos que atuaram no programa como bolsistas, discutindo os impactos no processo de ensino e aprendizagem, bem como a motivação dos alunos nas aulas de ciências.

Em **Alimentação Saudável: aprendizagens adquiridas com o projeto**, Andréia Francisco Afonso e Ana Maria do Carmo apresentam os resultados do projeto desenvolvido por bolsistas do PIBID de Química da Universidade Federal de Juiz de Fora com alunos de uma escola municipal, em que diferentes aspectos relacionados com a temática Alimentação Saudável foram abordados como gastronomia, consumo, economia e cultura alimentar.

O programa residência pedagógica na perspectiva dos preceptores da área de ciências da natureza, na Universidade de Brasília, Farah Camila Murtadha e Ana Júlia Pedreira investigaram a percepção dos preceptores participantes dos subprojetos da área de Ciências da Natureza da Universidade de Brasília, sobre o impacto do programa na formação inicial de professores.

Em **Atividade demonstrativa experimental para abordagem da temática Higiene e Saúde com alunos das séries iniciais**, Simone Aparecida Fernandes, Patrícia Batista de Oliveira, Osvaldo de Oliveira Ponte Junior, Paloma Ferreira da Silva e Ana Cristina Lima Duarte apresentam os resultados da elaboração e aplicação de uma atividade experimental demonstrativa de baixo custo, intitulada caixa de luz negra ou caixa preta, desenvolvida pelos bolsistas do PIBID para trabalhar a temática Higiene e Saúde com alunos do 5º ano do ensino fundamental de uma escola municipal localizada no sul do estado do Espírito Santo.

No artigo **PIBID/Química da Universidade Federal de Sergipe Campus Professor Alberto Carvalho como espaço para a construção de saberes docentes**, Beatriz Mota Teixeira e João Paulo Mendonça Lima buscaram identificar os saberes docentes construídos pelos bolsistas do PIBID de Química do curso de Licenciatura da Universidade de Sergipe, campus Professor Alberto Carvalho, através da análise dos relatórios finais escritos por 22 bolsistas participantes no núcleo de 2018.



No texto **Diferença dos Relatos de Experiência em Docência entre Alunos do Estágio Curricular Supervisionado e Programa Residência Pedagógica**, Francisca Cassia Sousa dos Anjos, Oséias Soares Ferreira e Diego Arantes Teixeira Pires analisaram as respostas de um questionário aplicado a dois grupos de alunos do curso de Licenciatura em Química de uma instituição federal de ensino, localizada no município de Luziânia/GO. Um grupo de alunos concluíram os estágios supervisionados e o outro grupo o programa Residência Pedagógica. O objetivo dos autores com a pesquisa foi observar diferenças e coletar informações sobre as experiências em docência nos dois grupos de alunos analisados.

No artigo **A ação do pibid no ambiente escolar: a utilização do jogo balanceamento químico e a confecção de um videoclipe no processo de ensino e aprendizagem de química**, Ana Nery Furlan Mendes, Carlos Duarte Silva, Luciara Costa de Souza e Tamires Cesquine Alves apresentam os resultados obtidos da aplicação de metodologias alternativas envolvendo paródia e jogo didático, desenvolvidos por bolsistas do PIBID de Química, para abordar os conteúdos de Tabela Periódica e Balanceamento de Reações Químicas com alunos do ensino médio de uma escola pública do município de São Mateus/ES.

No texto **Ensino de História, Formação de Professores(as) e PIBID: o uso de HQs e Cartoons como possibilidade didático-pedagógico nas aulas de história**, Antonio Alves Bezerra, José Augusto Ferreira da Silva e Roberta dos Santos Sodó discutem a formação inicial e continuada de professores(as) de História participantes do PIBID, a partir de uma das ações do subprojeto/História/UFAL, que foi a utilização de HQs e cartoons nas aulas de história como metodologia de ensino na educação básica.

Residência Pedagógica: o ensino de química e o uso da experimentação como estratégia facilitadora para o aprendizado, Jéssica Teio Sousa, Greyciele Cerdeira Fonseca e Klenicy Kazumy de Lima Yamaguchi analisam o ensino de Química na perspectiva dos discentes e avaliam a importância da experimentação para a aprendizagem desta ciência, a partir de atividades desenvolvidas pelo Programa Residência Pedagógica, núcleo de



Química, em uma turma do 2º ano do ensino médio de uma escola do interior do Amazonas.

No artigo **Estrutura e aplicação da oficina temática: conhecendo a composição dos produtos de limpeza – desenvolvida no âmbito do PIBID/Química da Universidade Federal de Sergipe/Campus Prof. Alberto Carvalho**, Evanilson Lima Andrade, Midiã de Lima Santos Bernardino, Luciano Santos, João Paulo Mendonça Lima e Valéria Priscila de Barros descrevem e apresentam os resultados da aplicação de uma oficina temática desenvolvida pelo programa PIBID da Universidade Federal de Sergipe, campus Prof. Alberto Carvalho, intitulada “Conhecendo a composição dos produtos de limpeza”. A oficina foi utilizada para a aprendizagem de conceitos como elemento químico, átomos, moléculas e substâncias, sendo aplicada aos alunos do 1º ano do ensino médio de uma escola estadual do município de Itabaiana/SE.

O Projeto ENEM e a formação inicial de professores: a construção do conhecimento escolar em um subprojeto Biologia do PIBID, Marcos Ferreira Josephino e Maria Cristina Ferreira dos Santos apresentam os resultados obtidos com um projeto desenvolvido pelo PIBID Biologia em uma escola pública do município de São Gonçalo/RJ, em que o planejamento e desenvolvimento de aulas e materiais didáticos pelos bolsistas sobre temas frequentes no ENEM e vestibulares foram elaborados e ofertados a estudantes do terceiro ano do ensino médio. Os autores analisaram as visões dos bolsistas participantes do projeto a partir das observações e relatos produzidos.

No texto **O programa de Residência Pedagógica: relato de experiência no ensino de língua inglesa em um colégio público Paranaense**, Flávia Bissi De Oliveira e Sandra Maria Coelho De Souza Moser apresentam as experiências vivenciadas por uma graduanda do curso de Letras, da Universidade Estadual de Maringá, participante do programa Residência Pedagógica no ensino de Língua Inglesa, a partir dos relatos produzidos pela aluna com o trabalho realizado com estudantes do 3º ano do ensino médio de uma escola pública.



No artigo **Formação inicial de pedagogos no Programa Residência Pedagógica: possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento sobre a Gestão Escolar**, Etienne Henrique Brasão Martins, Poliana Hreczynski Ribeiro e Natalina Francisca Mezzari Lopes relatam as possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento que o programa Residência Pedagógica proporcionou para a formação inicial em gestão escolar dos bolsistas do curso de Pedagogia de uma universidade pública do norte do Paraná, durante a atuação do projeto em uma escola pública de educação de jovens e adultos no período de 2018 a 2020.

Em **“Histórias de vida” em formação docente no âmbito de um subprojeto do PIBID-UFES: narrativas de duas licenciadas em Química acerca das suas vivências formativas na Escola Básica**, Hedylady Santiago Machado, Caian Cremasco Receputi e Marcos Vogel apresentam os resultados de um estudo sobre as vivências formativas de duas bolsistas do PIBID-Química-UFES-Alegre, obtidos a partir de entrevistas realizadas com as alunas.

Programa Residência Pedagógica: Análise a partir dos Estudantes do Curso de Licenciatura em Química, Lilian Ferreira Rocha, Oséias Soares Ferreira e Diego Arantes Teixeira Pires investigaram a percepção de alunos do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (campus Luziânia), antes e após os alunos participarem do programa Residência Pedagógica, por meio da análise dos relatos obtidos através da aplicação de questionários.

No texto **PIBID Química na escola: reflexões sobre a formação docente na tripla articulação entre coordenação de área, supervisores e licenciandos**, Lílian Souza Conceição Santos, Rodrigo da Luz e Gil Luciano Guedes dos Santos apresentam os resultados das ações realizadas durante o projeto PIBID, subprojeto Química da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, discutindo as relações existentes entre a coordenação de área, a supervisão, os alunos bolsistas de iniciação à docência, os alunos de ensino médio e a unidade escolar.



Em **Reflexões das ações do PIBID no processo formativo de docentes na Educação do Campo**, Denise da Silva, Aniara Ribeiro Machado e Algacir José Rigon apresentam as reflexões de 24 bolsistas do PIBID vinculados ao curso de Educação do Campo (Licenciatura com ênfase em Ciências da Natureza) da Universidade Federal do Pampa, obtidos a partir dos relatos e observações dos bolsistas durante o desenvolvimento do projeto em 3 escolas no campo da educação básica, no período de 2018 a 2020.

No artigo **Residentes em transformação nas ciências da natureza: experiências pedagógicas no extremo sul da Bahia**, Bruno Santos Inacio, Danilo da Silva dos Santos, Enéias Murilo Cerqueira da Silva, Marcos Vinícius Fernandes Calazans e Jaílson Santos de Novais discutem as experiências formativas de estudantes de uma licenciatura interdisciplinar em ciências da natureza, adquiridas enquanto participantes como bolsistas do programa Residência Pedagógica em uma escola pública de Porto Seguro/Ba, entre agosto/2018 e janeiro/2020.

No texto **Sequência didática em aulas de química: análise de percepções e aprendizagem sobre o tema polímeros**, Lucicléia Pereira da Silva, Cássia de Paula Freitas da Silva, Edinelma Bispo Gomes e Eduardo de Almeida Coelho apresentam os resultados de uma sequência didática, utilizando o tema polímeros, aplicado aos alunos do 3º ano do ensino médio e desenvolvida pelos bolsistas de Química participantes do PIBID da Universidade do Estado do Pará.

Convidamos a todos (as) à leitura das apresentações dos Programas de Residência Pedagógica e PIBID, escritas pelos professores Gustavo Machado Prado da Universidade Federal do Espírito Santo e Fabiana Gomes do Instituto Federal de Goiás.

Organizadoras

Ana Nery Furlan Mendes e Rita de Cassia Cristofoleti.

